

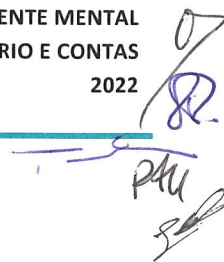
RELATÓRIO E CONTAS 2022



APPACDM do Porto
Associação Portuguesa de Pais e
Amigos do Cidadão Deficiente Mental

Instituição Particular de Solidariedade Social
Sede Social: Travessa da Costibela, 85 4100-186 Porto
TEL: 226197460 (rede fixa) /919572410 (rede móvel)
NIF: 504646842 * geral@appacdmporto.com *
www.appacdmporto.com

**Valorizamos Pessoas*
**Acreditamos em cada Projeto de Vida*
**Cooperamos com a Família*
**Por uma vida com Qualidade*



Introdução

Conforme previsto no artigo 51º, ponto 1, alínea c) dos Estatutos da APPACDM do Porto, a Direção apresenta o Relatório e Contas de 2022.

Foi um ano marcado pela invasão da Ucrânia pela Rússia, o que despoletou uma crise mundial fortemente refletida a nível económico e social. A inflação foi a consequência mais sentida no nosso país, provocando um aumento brutal do custo de vida das famílias e das organizações. Infelizmente as nossas contas ilustram bem esta situação. Houve um esforço muito grande da Direção para honrar os seus compromissos financeiros, em especial com os colaboradores, que também se sentiram muito afetados com os aumentos dos seus encargos pessoais e familiares.

Satisfaz-nos acrescentar que o cumprimento da nossa missão não ficou comprometido por estas circunstâncias e que em 2022 se alcançaram a maior parte dos objetivos propostos, como se descreverá mais adiante.

Resta-nos agradecer aos nossos clientes e suas famílias por continuarem a confiar no nosso trabalho e aos nossos colaboradores por, empenhadamente no meio de tanta incerteza, se terem entregado com muita dedicação à sua APPACDM do Porto. Um muito obrigado também a todos os voluntários, parceiros e doadores que se mantiveram firmes ao nosso lado. Um bem-haja a todos!

Identificação da Instituição

A APPACDM do Porto - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental é uma instituição particular de solidariedade social e da iniciativa voluntária de particulares, que apoia pessoas com atraso de desenvolvimento, deficiência intelectual ou incapacidade de todas as idades. A sua área de intervenção estende-se a toda a cidade do Porto, onde nasceu em 1969.



Designação social: APPACDM DO PORTO - Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental.

NIPC: 504 646 842

Forma jurídica: Instituição Particular de Solidariedade Social

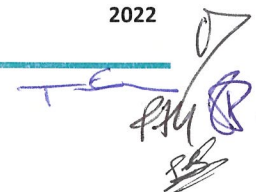
A Constituição da APPACDM DO PORTO foi publicada no Diário da República, III série, Nº 165, (Pag.15.460-12), de 19 de julho de 2000.

Missão estatutária: contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

A APPACDM DO PORTO encontra-se registada no Livro 9 das Associações de Solidariedade Social, sob o número 5/02, a fls. 35 v., 36 e 36 v. do Livro nº 9, em conformidade com o Regulamento do Registo das Instituições de Solidariedade Social, e do nº 2 da Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro.

A APPACDM do Porto encontra-se também registada na Direção Geral da Segurança Social no Livro das Fundações de Solidariedade Social, sob o nº 50/83, a fls. 58 e verso desde 08/08/1983. Tendo adquirido a natureza de pessoa coletiva de utilidade pública, goza das isenções fiscais previstas nos artigos 1º e 2º do Decreto-Lei nº 9/85 de 9 de janeiro.

Registada como ONGPD de Âmbito Local – Registo n.º 22 /2014 – INR, I.P.



Estratégia

Visão

Uma sociedade de todos para todos

Missão

Apoiar e Capacitar Pessoas com Deficiência Intelectual ou Incapacidade para que conquistem uma melhor Qualidade de Vida.

Valores

Autodeterminação

Capacitar a pessoa com deficiência intelectual ou incapacidade para que conheça os seus direitos e deveres e possa fazer as suas escolhas de forma responsável.

Respeito

Garantir um tratamento digno a todas as pessoas apoiadas, assegurando que os seus direitos são respeitados.

Valorização

Valorizar, reconhecer e dar oportunidade de se desenvolverem a todas as pessoas apoiadas e a todos os colaboradores.

Cooperação

Desenvolver um forte espírito de equipa entre todos os colaboradores promovendo a união e o desenvolvimento do trabalho conjunto em benefício das pessoas apoiadas.

Rigor

Ser rigorosos e coerentes incentivando toda a equipa à prossecução de boas práticas e conformidade legal.

Confiança

Estabelecer uma relação credível e transparente com toda a comunidade envolvente que garanta a manutenção das relações internas e externas.

Objetivos 2022

Cientes - Qualidade de Vida e Inclusão Social

1. Reavaliar a Qualidade de Vida de todos os clientes adultos apoiados nas respostas sociais (aplicação da escala Gencat)	ATINGIDO Foi aplicada a escala Gencat de Qualidade de Vida a todos os clientes de CACI e LR com mais de 6 meses de frequência
2. Garantir que os objetivos dos planos de intervenção individual consideram os domínios da Qualidade de Vida necessários a cada cliente	ATINGIDO Todos os planos individuais foram elaborados com base nos resultados da escala.
3. Garantir a participação e autodeterminação do cliente e seus significativos na construção do seu plano de intervenção individual	ATINGIDO Os planos foram elaborados e monitorizados com a participação do cliente e suas famílias/representantes/cuidadores
4. Aumentar as atividades de inclusão social e as Atividades Socialmente Úteis em Entidades Externas	ATINGIDO Foram assinados 7 protocolos com entidades externas para ASU; 2 clientes iniciaram formação profissional e 8 clientes iniciaram formação de cabeleireiro (projeto “Beleza em todas as formas”)
5. Aumentar as atividades ocupacionais na comunidade	ATINGIDO Ao longo de todo o ano realizaram-se 150 saídas em CACI, no âmbito das atividades de interação com o meio. Nos lares realizaram-se saídas para atividades na comunidade quase todos os fins de semana.
6. Melhorar a taxa de satisfação dos clientes em todos os serviços	ATINGIDO Taxa de satisfação 2021: 84% Taxa de satisfação 2022: 87%
7. Promover a autorrepresentação dos clientes	ATINGIDO Mantiveram-se reuniões mensais do grupo APPessoas; realizou-se formação para os clientes sobre o regime do Maior Acompanhado e mantiveram-se ativos 5 grupos de desenvolvimento pessoal e social, o grupo de empregabilidade e o grupo de literacia financeira.

Colaboradores - Formação e Desenvolvimento

1. Alargar o número de colaboradores envolvidos no Sistema de Gestão de Desempenho	ATINGIDO Foram envolvidos 47 colaboradores (no ano anterior iniciou-se o projeto com 17 colaboradores)
2. Aumentar a qualificação dos RH	ATINGIDO 4 colaboradores que terminaram a escolaridade obrigatória
3. Melhorar a comunicação interna da organização	PARCIALMENTE ATINGIDO Dinamizou-se o envio da APPnews de 2 em 2 meses; Mantém-se avaliação baixa dos colaboradores em relação à comunicação interna – taxa de satisfação neste item: 58%
4. Fomentar a participação dos colaboradores em ações que promovam crescimento da organização	ATINGIDO Participação de 8 colaboradores no Programa de Capacitação para IPSS – 500 Miles e Extra Miles, promovido pela Fundação Manuel Violante.
5. Medir a satisfação dos colaboradores relativamente às condições de trabalho	ATINGIDO Taxa global de satisfação: 72,5%
6. Dinamização de estágios e voluntariado	PARCIALMENTE ATINGIDO Nº de estágios Apenas foram recebidos 4 voluntários ao longo do ano, devido às restrições pandémicas. Atividades de voluntariado corporativo - 3

Sustentabilidade

1. Aumentar as ações de angariação de fundos	PARCIALMENTE ATINGIDO Donativos angariados em 2022: 108 213,10€ em numerário e 5 853,16€ em espécie (objetivo no PAO; 120 000 €)
2. Reforçar a marca APPACDM do Porto	ATINGIDO – 17 ações realizadas de divulgação
3. Dinamizar as vendas do Cantinho – Loja Social	ATINGIDO valor angariado: 6 022 € Nº ações realizadas na Comunidade 12
4. Aumentar os serviços e protocolos do CeRBE	ATINGIDO
5. Validar as parcerias existentes e desenvolver novas parcerias	ATINGIDO Novas parcerias – 3
6. Implementação de iniciativas que promovam a responsabilidade ambiental	ATINGIDO Dinamização do projeto APPEco – criação de parceria com a Lipor para projeto de educação ambiental de clientes e colaboradores;

Processos - Organização e Qualidade

1. Implementação e dinamização do novo mapa de processos do SGQ	PARCIALMENTE ATINGIDO Mapa de processos revisto a 10 de maio. Documentos de processo em atualização. Está ainda em revisão o DP CACI para fazer a devida adequação à Portaria nº 70/2021 de 26 de março. Não foram realizadas auditorias internas.
2. Implementação do código de conduta	ATINGIDO – Código de Conduta publicado
3. Divulgação das políticas da gestão	ATINGIDO – Políticas divulgadas: Política de Gestão e Qualidade; Política de Qualidade de Vida dos Clientes; Política de Gestão de Pessoas; Política de Parcerias; Política de compras.
4. Utilização plena da plataforma ANKIRA	PARCIALMENTE ATINGIDO - todos os técnicos, monitores e encarregados de lar utilizam a plataforma; processos dos clientes com informação completa e planos individuais elaborados na plataforma. Dificuldade: equipamento informático insuficiente.
5. Melhoria da rede informática	NÃO ATINGIDO Dificuldade em melhorar os equipamentos informáticos

Apoios sociais



Intervenção Precoce

O Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIPI) visa a garantir condições de desenvolvimento das crianças com funções ou estruturas do corpo que limitam o crescimento pessoal, social, e a sua participação nas atividades típicas para a idade, bem como das crianças com risco grave de atraso no desenvolvimento, através atuação coordenada dos Ministérios do Trabalho e da Solidariedade Social, da Saúde e da Educação, com envolvimento das famílias e da comunidade. (Dec. Lei 281/2009 de 6 de outubro).

Constituem objetivos da Intervenção Precoce na Infância:

- Assegurar às crianças a proteção dos seus direitos e o desenvolvimento das suas capacidades, através da Intervenção Precoce na Infância;
- Promover a deteção e sinalização de crianças com risco de alterações ou alterações nas funções e estruturas do corpo ou risco grave de atraso de desenvolvimento;
- Adequar o previsto na alínea anterior, em função das necessidades do contexto familiar de cada criança, com vista a prevenir ou reduzir os riscos de atraso de desenvolvimento;
- Apoiar as famílias no acesso a serviços e recursos dos sistemas da segurança social, da saúde e da educação;
- Envolver a comunidade no processo de Intervenção.

Nº vagas em Acordo Cooperação com o ISS, I.P. (crianças 0-6 anos)	ELI POC 1 - 47 ELI POC 2 – 59
Nº crianças e famílias efetivamente apoiadas	245
Nº Técnicos (APPACDM do Porto)	6

A APPACDM do Porto integra as Equipas Locais de Intervenção 1 e 2 do Porto Ocidental, do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância. Tal como já tem sido referido anteriormente, estas equipas continuam a dar apoio a mais crianças do que as previstas em acordo de cooperação, evitando que crianças e famílias sinalizadas fiquem em lista de espera. Durante o ano 2022 a equipa sofreu algumas alterações com a substituição das 2 terapeutas ocupacionais, que deixaram o serviço, mas estamos convictos que esta se mantém forte e muito competente para os diferentes desafios. A Direção desejaria aumentar esta equipa, ciente da necessidade de alargar a resposta a mais crianças, aumentar o número de apoios por criança e da importância que a intervenção com a criança e sua família pode ter num desenvolvimento mais bem-sucedido. Continuaremos atentos às oportunidades que surgirem para crescimento desta resposta.

CAARPD



O CAARPD é um serviço especializado, que assegura o atendimento, acompanhamento e o processo de reabilitação social a pessoas com deficiência e incapacidade e disponibiliza serviços de capacitação e suporte às suas famílias ou cuidadores informais.

(Portaria nº 60/2015 de 2 de março)

Constituem objetivos do CAARPD:

- a) informar, orientar e encaminhar para os serviços e equipamentos sociais adequados a cada situação;
- b) promover programas de reabilitação inclusivos com vista ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais;
- c) assegurar o acompanhamento do percurso de reabilitação social com vista à autonomia e capacidade de representação;
- d) capacitar e apoiar as famílias, bem como os cuidadores informais.

Nº vagas em Acordo Cooperação com o ISS, I.P. (a partir dos 7 anos)	Até setembro de 2022 – 9 A partir de 1 de outubro de 2022 - 50
Nº Técnicos a 31/12/2022	3 técnicos a tempo inteiro 2 técnicos a tempo parcial

Finalmente concretizou-se a tão desejada assinatura do Acordo de Cooperação desta resposta para alargamento para 50 vagas, aquando da visita da Senhora Secretária de Estado da Inclusão, Dra. Ana Sofia Antunes a 23 de setembro de 2022. Rapidamente a resposta começou a crescer, dada a elevada procura destes serviços e a 31 de dezembro de 2022 já eram apoiadas 30 pessoas.

CACI

Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão

O Centro de Atividades e Capacitação para a Inclusão é um o equipamento destinado a desenvolver atividades ocupacionais para pessoas com deficiência, visando a promoção da sua qualidade de vida, possibilitando um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades e que se constituam como um meio de capacitação para a inclusão, em função das respetivas necessidades, capacidades e nível de funcionalidade.

(Portaria 70/2021 de 26 de março)

O CACI prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- a) criar condições que visem a valorização pessoal e a inclusão social de pessoas com deficiência;
- b) desenvolver estratégias de promoção da autoestima e da autonomia pessoal e social, através do envolvimento e participação ativa dos/as próprios/as na definição das atividades a desenvolver;
- c) promover o desenvolvimento de competências pessoais, sociais e relacionais, tendo em conta o perfil, as aptidões, os interesses e necessidades das pessoas com deficiência, com vista a capacitar e maximizar as suas oportunidades de participação social e económica;
- d) contribuir para o bem-estar emocional e social, através da qualificação das atividades desenvolvidas, no que diz respeito ao número, variedade e natureza, privilegiando as atividades focadas na singularidade de cada pessoa com deficiência, promovendo o seu bem-estar e qualidade de vida;
- e) articular os processos de transição para programas de inclusão socioprofissional ou de reabilitação profissional;
- f) desenvolver atividades e serviços centrados em facilitar/mediar percursos de aprendizagem e de inclusão, que possibilitem um maior acesso à comunidade, aos seus recursos e atividades;
- g) fomentar a participação ativa das pessoas com deficiência, da respetiva família e/ou representante legal na definição do projeto de vida da pessoa com deficiência, que se consubstancia na celebração do plano individual de inclusão (PII);
- h) promover medidas e ações de capacitação e de aprendizagem ao longo da vida, observando a evolução das características individuais de cada destinatário, potenciando sempre a sua autonomia e inclusão;
- i) dinamizar ações de inclusão na comunidade, que promovam a alteração das representações, dos valores e das atitudes da sociedade face às pessoas com deficiência, e a melhoria da sua qualidade de vida.

CACI	Capacidade	Nº Vagas em Acordo de Cooperação	Nº Pessoas apoiadas
Dr. Rui Abrunhosa	90	87	87
D. Maria Isabel Brito e Cunha	33	33	33
Monte Alegre	25	25	25
Antas	20	20	20
Recursos Humanos			
Nº Técnicos	15		
Nº Monitores	15		
Nº AEAPD/AAD	30		
Motoristas	5		
Trabalhadores Auxiliares	7		
Técnicos Administrativos (Escriturários)	2		

O ano 2022 nesta resposta social caracterizou-se pelo crescente aumento de atividades socialmente úteis, tanto em oficinas de montagens a nível interno como em protocolos com entidades externas. Também se salienta o crescente aumento de parcerias para estágios de formação, donde se destacam a Sprintersports, a Alfaparf Milano e o CEFPI.

Apesar de a Portaria nº 70/2021 de 26 de março definir 2 anos como prazo de implementação, a Direção, acompanhando outras organizações congéneres e a nossa federação Humanitas, decidiu abrandar a adequação da mesma por não ter

condições para o fazer. A exigência do quadro de pessoal e adequação dos equipamentos não são exequíveis se não houver um reforço da comparticipação financeira do Estado.

Lar Residencial

O lar residencial é um estabelecimento para alojamento coletivo, de utilização temporária ou permanente, de pessoas com deficiência e incapacidade que se encontrem impedidas de residir no seu meio familiar.

(Portaria n.º 59/2015, de 2 de março)

O lar residencial prossegue, designadamente, os seguintes objetivos:

- contribuir para o bem-estar e melhoria da qualidade de vida dos residentes;
- promover estratégias de reforço da autoestima pessoal e da capacidade para a organização das atividades de vida diária;
- promover ou manter a funcionalidade e a autonomia do residente;
- facilitar a integração em outras estruturas, serviços ou estabelecimentos mais adequados ao projeto de vida dos residentes;
- promover a interação com a família e com a comunidade.

Lar Residencial	Capacidade	Nº Vagas em Acordo de Cooperação	Nº Pessoas apoiadas
Dr. Rui Abrunhosa	14	14	14
Pousada dos Rouxinóis	15	12 acolhimento permanente 3 acolhimento temporário	15
Antas	12	12	12
Cerco	12	12	12
Recursos Humanos			
Nº Técnicos	2		
Nº Encarregados Gerais	3		
Nº AAD	38		
Motoristas	1		
Trabalhadores Auxiliares	6		
Animadores Culturais	1		

CAVI



O Centro de Apoio à Vida Independente (CAVI) da APPACDM do Porto constituiu-se mediante candidatura submetida e aprovada no âmbito do Portugal 2020, na área de atuação do Fundo Social Europeu (FSE) e do seu Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (PO ISE). O organismo intermédio é o INR – Instituto Nacional para a Reabilitação.

Através da disponibilização de assistência pessoal às pessoas com deficiência ou incapacidade, no contexto de entidade legalmente responsável pela execução dos projetos-piloto de Assistência Pessoal, o CAVI participa na implementação do paradigma de apoio à pessoa com deficiência ou incapacidade denominado Vida Independente.

A Vida Independente constituiu-se numa nova forma de apoio às pessoas com deficiência ou incapacidade, que procura resolver as desvantagens que decorrem da sua interação com as barreiras ambientais e comportamentais que impedem a participação plena e efetiva na sociedade em condições de igualdade com as outras pessoas.

A concretização desta nova política para a inclusão das pessoas com deficiência e/ou incapacidade, pressupõe uma combinação de vários fatores ambientais e individuais, tais como: acessibilidade física e comunicacional, mobilidade, acesso a produtos de apoio e meios de subsistência que garantam uma vida digna.

Baseia-se nos conceitos de liberdade, autonomia, autodeterminação e quer possibilitar que a pessoa com deficiência e/ou incapacidade possa assumir o controlo da sua própria vida, com a oportunidade de fazer escolhas e decisões reais sobre onde viver, com quem viver e como viver.

Para a concretização da Vida Independente existe uma condição específica e essencial: a disponibilização da figura do Assistente Pessoal.

Atualmente, o CAVI da APPACDM do Porto disponibiliza o serviço de assistência pessoal a 33 pessoas com deficiência ou incapacidade, na área metropolitana do Porto. Este trabalho é realizado através da contratação de Assistentes Pessoais para atividades de apoio nos domínios da higiene, alimentação, manutenção da saúde e de cuidados pessoais, assistência doméstica, apoio em deslocações, em contexto laboral, formação profissional, ensino superior, procura ativa de emprego, comunicação, interpretação e planeamento.

Recursos Humanos	
Equipa Técnica	3
Assistentes Pessoais	26

Caracterização dos destinatários

Deficiência e Incapacidade

Média de idade: 30,8	Deficiência Intelectual		Perturbação do Espectro do Autismo		Deficiência Motora	
	Género		Género		Género	
	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino	Feminino
16-20				1		
21-25	5	1	2			1
26-30	1		4			
31-35		2			1	
36-40	1		1		1	
41-45	1				1	1
46-50	1				1	1
51-55		2				1
56-60		1				
61-65	2					
Totais	11	6	7	1	4	4
	17		8		8	
	33					

A 23 de setembro de 2022 tivemos a honra de receber a Senhora Secretária de Estado da Inclusão, Dra. Ana Sofia Antunes que, além de vir assinar o novo acordo de cooperação para a resposta social CAARPD, como já referido, veio visitar o CAVI e ouvir na primeira pessoa testemunhos de destinatários, famílias e assistentes pessoais. Foi uma tarde muito rica onde pudemos ouvir relatos da transformação positiva que este projeto tem provocado na vida destas pessoas.

Gestão da Lista de Espera

Handwritten signatures and initials in blue ink.

Serviços	Candidatos		
		Género	
	Total	Masculino	Feminino
CACI	75	47	28
Lar Residencial	236	132	104
CAVI	67	42	25

Inscrição mais antiga CACI: 13/01/2009

Inscrição mais antiga LR: 09/02/1999

CeRBE



O Centro de Reabilitação e Bem-Estar constitui-se como uma solução à medida para pessoas com deficiência intelectual, incapacidade, atraso global ou perturbações do desenvolvimento, que dele possam beneficiar para bem da sua qualidade de vida, saúde e bem-estar, estando os seus equipamentos e serviços preparados para múltiplas intervenções terapêuticas e de aconselhamento.

Constituem objetivos do CeRBE:

- desenvolver respostas terapêuticas integradas à medida de cada pessoa com deficiência ou incapacidade, abrangendo todas as idades, e respetiva família, tendo em vista o aumento da autonomia e bem-estar
- criar respostas simultaneamente lúdicas e terapêuticas dirigidas a crianças e jovens tendo em vista a contribuição para o alívio das famílias e para o desenvolvimento de competências das crianças e jovens com deficiência ou incapacidade
- desenvolver a sensibilidade e familiaridade das novas gerações para a aceitação e integração da deficiência nos diversos domínios da vida social, contribuindo para uma sociedade mais diversa e inclusiva
- desenvolver soluções inovadoras para dar respostas diferenciadas à comunidade

Desde o dia 2 de maio de 2022 que o CeRBE – Centro de Reabilitação e Bem-Estar, da APPACDM do Porto, está inscrito como prestador de cuidados de saúde na ERS - Entidade Reguladora da Saúde, tendo ficado registado sob o número E161370.

A partir de setembro este serviço passou a ter uma terapeuta ocupacional a tempo inteiro, que acumula funções de coordenação.

Mantiveram-se em 2022 os seguintes contratos:

- Câmara Municipal do Porto, Departamento Municipal de Educação, para dar sessões de Expressões Lúdicas Adaptadas, Musicoterapia a 7 escolas do 1º ciclo e Hidroterapia a 1 escola de 1º ciclo. Em setembro foi renovado o contrato para o ano letivo de 2022/2023.
- Grupo Jerónimo Martins no âmbito do Programa Famílias Especiais para dar apoio terapêutico aos filhos dos colaboradores das empresas do grupo.
- ANPAR - Associação Nacional de Pais e Amigos Rett, para apoio terapêutico às filhas dos associados
- Agrupamento de Escolas de Valbom – contos sensoriais e musicoterapia na escola
- Fisiokids – aluguer do Tanque Terapêutico
- APPACDM da Maia – aluguer do Tanque Terapêutico
- Sprintersports, no âmbito do Plano Família, para dar apoio aos familiares dos colaboradores.

Handwritten signature and scribbles in the top right corner.

Campos de Férias Inclusivos

Repetiu-se em julho o programa de Campos de Férias Inclusivos para crianças e jovens com e sem deficiência. Foi um mês repleto de atividades, onde se aproveitou muito o espaço do Jardim Sensorial, estreado na altura. A avaliação da satisfação das famílias foi muito positiva – taxa de satisfação global 90%. Ficou o pedido das famílias para repetir no ano seguinte e prolongar para o mês de agosto, embora neste caso não haja condições para o fazer, uma vez que a instituição fecha grande parte dos seus serviços neste mês.

No ano de 2022 foram apoiadas no CeRBE 110 pessoas.



Projetos



- **CRIDEM**



No dia 14 de julho inaugurámos o 17º Cridem – Concurso Nacional de Obras de Expressão Plástica de Pessoas com Deficiência Intelectual. O Cridem é um certame bienal dedicado a obras artísticas da autoria de pessoas com deficiência intelectual. É organizado pela APPACDM do Porto, com o apoio da Fundação Manuel António da Mota e Fundação Montepio. Tem ainda o Alto Patrocínio de Sua Excelência o Presidente da República. Participaram nesta edição 57 instituições que apoiam pessoas com deficiência intelectual com 141 obras de grande qualidade. A APPACDM do Porto também apresentou 3 obras a concurso, tendo uma delas ganho o 2º grande prémio com um valor pecuniário de 2 000€. A exposição iniciou a sua itinerância – *Cridem Gallery* - a 6 de outubro, na Biblioteca Municipal de Santo Tirso, onde esteve até final de novembro. Atualmente a exposição está no POROS – Museu Portugal Romano em Sicó, Condeixa-a-Nova, onde permanecerá até final de abril.

- **O CANTINHO - LOJA SOCIAL DA APPACDM DO PORTO**



A nossa Loja Social – O Cantinho ganhou uma nova dinâmica com a afetação de uma colaboradora com formação em artes a este projeto, a partir de setembro. Foram desenvolvidas algumas saídas com a caravana, em especial na época do Natal. O objetivo primeiro deste projeto é promover os trabalhos desenvolvidos nas oficinas de CACI pelos nossos clientes, sendo depois os mesmos a promover as suas vendas. Conseguiu-se organizar as oficinas de modo a que todos os clientes participem de alguma forma na conceção dos artigos e verificou-se um grande envolvimento de todos para atingir os objetivos

propostos. Durante a época natalícia foi lançado o desafio a algumas organizações para montagem da árvore de Natal com os nossos produtos e com a participação dos nossos clientes. A ideia da “Árvore de Natal Solidária” foi muito bem-recebida e foram montadas 5 árvores na comunidade.

○ FUNDO MUNICIPAL DE APOIO AO ASSOCIATIVISMO PORTUENSE JARDIM SENSORIAL

No âmbito do Programa Fundo de Apoio ao Associativismo Portuense 2021, a APPACDM do Porto apresentou um projeto para construção de um Jardim Sensorial no Centro Dr. Rui Abrunhosa, que tinha como objetivos principais a promoção da saúde e bem-estar, seja pelo envelhecimento saudável e ativo, ou pela manutenção de capacidades.

Apresentou-se como objetivos específicos:

- desenvolver competências cognitivas, motoras, sociais e educacionais;
- proporcionar relaxamento e novas experiências sensoriais;
- promover o bem-estar físico e emocional (autoestima, autoconhecimento e regulação)

O jardim sensorial já está a ser utilizado pelos clientes da APPACDM do Porto, de todos os serviços e foi aberto à comunidade. Assim recebeu-se a visita de um grupo de idosos do Centro de Ação Social de Acolhimento à Terceira idade de Roriz e de um grupo de clientes da AAPEL - Associação dos Amigos da Pessoa Especial Limiana. No mês de julho grande parte das atividades dos Campos de Férias decorreram neste espaço.

O valor concedido foi de 20.000€ e a construção total ficou por 24 598,27 €.

○ INICIATIVA SOCIAL DESCENTRALIZADA DO BPI ÁGUA COM SENTIDO

No âmbito da Iniciativa Social Descentralizada, promovida pelo BPI e a Fundação “la Caixa” foi apresentado o projeto Água com Sentido para transformação de um gabinete de hidromassagem do CeRBE num ambiente Snoezelen. O projeto foi aprovado e recebeu-se já no final do ano 3 250 € (a totalidade do valor solicitado). O projeto encontra-se ainda em fase de execução.

Parcerias

Em 2022 mantiveram-se algumas parcerias e celebraram-se outras novas, das quais se destacam:

- AIIA (Abordagens Integradas para a Inclusão Ativa) do Município do Porto
- Academia Alfaparf Milano: acolhimento de clientes no âmbito da inclusão social e profissional
- ACES Oriental: enfermagem/vacinação
- ACES Ocidental: consultas, vacinação, apoio de enfermagem, higiene oral, e formação.
- AFUA - Associação de Familiares, Utentes e Amigos do Hospital Magalhães Lemos.
- Agrupamento de Escolas Manoel de Oliveira: atividades para a inclusão, acolhimento e acompanhamento de miniestágios curriculares.
- Ágora – Empresa Municipal de Cultura e Desporto (Piscina de Cartes)
- APPACDM de Gaia: desporto adaptado e inclusivo nas instalações da RASA

- Associação GENTOPIA: Realização/participação em ações de sensibilização
- Associação do Monte Pedral: partilha de refeições
- Associação Portuguesa de Esclerose Lateral Amiotrófica- APELA
- Associação de Ludotecas: Projeto Valorizar Capacitar Incluir (VCI), projetos comunitários, formação
- Associação Cultural Popolomundo - Arcozelo: Metodologia de dança inclusiva (inDance Meet)
- Associação para a Promoção da Saúde - Norte Vida
- Associação para o Apoio à Integração Social e Comunitária - Espaço T
- Banco Farmacêutico: produtos farmacêuticos não sujeitos a receita médica
- Briefar – ações de voluntariado corporativo; teambuilding
- CASO – Católica Solidária – receção de voluntários; organização conjunta de eventos de voluntariado
- Centro de Educação e Formação Profissional Integrada- CEFPI: avaliação, formação profissional, acompanhamento de estágios no âmbito das atividades socialmente úteis
- Centro de Reabilitação Profissional de Gaia -CRPG
- Centro Social e Paroquial das Antas: atividades para a inclusão com crianças
- Centro de Vida Independente-CVI: Partilha de conhecimentos resultantes do seu projeto piloto-regional
- CNOD - Confederação Nacional de Organizações de Pessoas com Deficiência – Delegação Norte
- EAPN Rede Europeia Anti pobreza: Projeto CLICK 2022 (combate à pobreza de públicos vulneráveis e empregabilidade)
- EPIS - Empresários Pela Inclusão Social
- Escola do Monte Aventino Antas: atividades para a inclusão com crianças
- Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto: acolhimento e acompanhamento de estágios da Licenciatura de Educação Social
- Escola Profissional de Tecnologia Psicossocial do Porto: acolhimento e acompanhamento de estágios
- Ergovisão: prestador de serviços oftalmologia
- Evoluir - Formação e Consultoria: Protocolo de cedências de Instalações
- Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto: formação em higiene oral, consultas de odontologia, tratamentos, colaboração com estudos no âmbito da deficiência intelectual
- Farmácia das Antas
- Fundação Porto Social: atividade de golfe adaptado
- Fundação do Futebol - Liga Portugal
- Fundação Vasco Vieira de Almeida – Projeto Inclusivamente – formação sobre o regime do Maior Acompanhado a clientes e famílias.
- Immersivus Gallery: empresa promotora da cultura, património, história e turismo
- IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional
- Instituto de Sociologia, Faculdade de Letras, Universidade do Porto
- Instituto Superior de Saúde Jean Piaget: acolhimento e acompanhamento de estágios
- ISSSP - Instituto Superior de Serviço Social do Porto
- Jardim de Infância Escola do Parque, Aldoar: atividades para a inclusão com crianças
- Lipor – gestão partilhada do projeto Horta do Britinho, no Centro Isabel Brito e Cunha, no âmbito do projeto Horta à Porta – Hortas Urbanas Biológicas da Região do Porto.
- Magnoliabstrata Unipessoal, Lda. - Verde Alma - Atividades Socialmente Úteis
- Movimento Cidadão Diferente
- Onda Pura – Surf Center: Surf Adaptado
- Ótica Médica Rogério: prestador de serviços oftalmologia
- Polícia de Segurança Pública- PSP: programas especiais; formação
- Restaurante Suribachi: Atividades Socialmente Úteis
- Springfield: oferta de vestuário
- Sprintersports – ações de voluntariado com os nossos clientes nas empresas Sportzone e JD Sports

- Somos Nós – organização conjunta da iniciativa Pequeno Almoço Solidário, na ANJE. Esta iniciativa foi organizada com o apoio da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde e da Universidade Católica, no âmbito da Pós-graduação em Desenvolvimento Local Colaborativo.
- T-Guide – parceria com o guia turístico Manuel Menezes para aferição das acessibilidades dos monumentos da cidade do Porto
- Universidade de Aveiro – receção de estágios de enfermagem
- Universidade Católica do Porto
- Universidade Lusófona do Porto: receção de estágios em MKT/Design Social e Neuropsicologia Clínica
- Universidade Portucalense: acolhimento e acompanhamento de estágios
- Vocare – Conservatório da Voz

Representação institucional

Durante o ano 2022 manteve-se a filiação nas seguintes entidades:

CNIS – Confederação Nacional das Instituições de Solidariedade

HUMANITAS – Federação Portuguesa para a Deficiência Mental

UDIPSS Porto – União Distrital das Instituições Particulares de Solidariedade Social

ANDDI – Associação Nacional do Desporto para a Deficiência Intelectual

A APPACDM do Porto manteve também a sua participação ativa em:

- ✓ CLASP – Conselho Local de Ação Social do Porto
- ✓ Rede Social do Porto – Unidade Operacional de Intervenção – Pessoas com Deficiência
- ✓ CSF – Comissão Social de Freguesia da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde
- ✓ Comité de Acessibilidades “Eu vou lá ter!”, no âmbito do Grupo de Trabalho (d)Eficiências – dinamizado pela União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde, composto por organizações da comunidade
- ✓ MIAGC - Modelo Integrado de Acompanhamento e Gestão de Casos da União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde - dispositivo de coordenação da ação interinstitucional na intervenção social em rede que se apoia num modelo integrado de análise sistémica dos casos sociais, procurando potenciar e dimensionar recursos e respostas. A sua metodologia passa pela mobilização das redes já existentes no terreno para a criação de novas respostas sociais complementares às existentes e específicas pelo cariz atípico e à medida do diagnóstico de 1ª linha.
- ✓ Profissionais pela Inclusão Socio laboral – grupo de trabalho que envolve empresas, organizações da economia social e faculdades.

Associados

	31-12-2018	31-12-2019	31-12-2020	31-12-2021	31-12-2022
Número total de associados	467	473	475	483	487
Associados Efetivos	194	200	203	210	215
Associados Apoiantes	273	273	272	273	272
Associados Ativos (quotas em dia)	306	135	142	152	240

Donativos e Mecenato

Donativos

Donativos	2018	2019	2020	2021	2022
Numerário	87.477,17 €	27.144,88 €	95.669,95 €	63.447,86 €	108.213,10 €
Em espécie	12.152,16 €	9.919,85 €	23.917,23 €	16.096,03 €	5.853,16 €
Total	99.629,33 €	37.064,73 €	119.587,18 €	79.543,89 €	114.066,26 €

A **Race for Good**, associação fundada pelo nosso padrinho André Villas Boas, constitui-se para apoiar causas sociais através do desporto. Ao longo do ano 2022 a Race for Good apoiou-nos várias vezes num total de 25 000 €.

Recebeu-se da **União de Freguesias de Aldoar, Foz do Douro e Nevogilde** 750€ para apoiar a atividade do Surf Adaptado.

Doações em espécie mais relevantes

Lactogal, SA – 4.536,42 €

A Cerealis manteve a entrega de produtos mensais até ao valor de 5.000€, conforme acordado em 2021, através da Race for Good.

Galp – oferta de garrafas de gás propano – 890 €

Mercadão solidário – donativos em espécie recolhidos nas vendas online durante o mês de dezembro.

Voluntariado corporativo

Foram dinamizadas algumas ações ao longo do ano com empresas que trouxeram os seus colaboradores para desenvolverem atividades na nossa instituição:

INEGI – pintura interna e externa do Centro Isabel Brito e Cunha

CAPGEMINI – dinamização de workshops de artigos de Natal para posterior venda no Cantinho e formação em redes sociais para os nossos clientes

U-DREAM/ NATIXIS – dinamização de workshops de artigos de Natal

Situação económica e financeira

Situação contributiva

A APPACDM do Porto encerrou o exercício de 2022 sem dívidas em mora ao Estado e à Segurança Social.

Resumo do Exercício

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Associação e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do sector não lucrativo NCRF-ESNL aprovado pelo Dec. Lei 36-A/2011 de 9 de março.

O exercício de 2022 terminou com os seguintes resultados:

Gastos	(3.623.205,60) €
Rendimentos	3.530.225,89 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	(30.820,49) €
Resultados Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(92.146,62) €
Resultados antes de impostos	(92.979,71) €
Resultados Líquido do Período	(92.979,71) €

Proposta da Direção à Assembleia Geral

1. Que seja aprovado o Relatório e Contas de 2022
2. Que o Resultado Líquido do Exercício, no valor de (92.979,71) € seja transferido para Resultados Transitados.

Porto, 10 de março de 2023

A DIREÇÃO

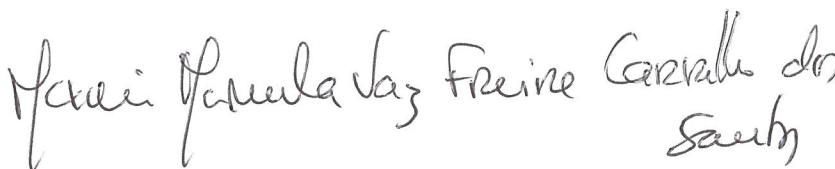
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-presidente



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária



José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal



Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'M' and 'AM'.

CONTAS

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2022	31-12-2021
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	273,661.98	290,356.31
Bens do património histórico e cultural	5		
Propriedades de investimento	5		
Ativos intangíveis	6		
Investimentos financeiros	17.1	24,822.01	24,330.35
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Subtotal		298,483.99	314,686.66
Ativo corrente			
Inventários	9		
Clientes	17.3	25,338.14	13,547.01
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros Entes Públicos	17.10		
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Outras contas a receber	17.4	39,530.60	63,275.41
Diferimentos	17.5		
Outros Ativos financeiros	17.6		
Caixa e depósitos bancários	17.7	260,750.74	141,502.69
Subtotal		325,619.48	218,325.11
Total do Ativo		624,103.47	533,011.77
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos	17.8	498,263.97	498,263.97
Excedentes técnicos	17.8		
Reservas	17.8		
Resultados transitados	17.8	(461,571.42)	(377,369.00)
Excedentes de revalorização	17.8		
Outras variações nos fundos patrimoniais	17.8	36,657.20	25,761.60
Resultado Líquido do período	17.8	(92,979.71)	(84,202.42)
Total do fundo do capital	17.8	(19,629.96)	62,454.15
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões	11		
Provisões específicas	11		
Financiamentos obtidos	8		
Outras contas a pagar	17.11		
Subtotal		-	-
Passivo corrente			
Fornecedores	17.9	70,596.31	54,991.56
Adiantamentos de clientes	17.3	1,387.00	341.97
Estado e outros Entes Públicos	17.10	73,128.89	64,905.16
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros	17.2		
Financiamentos obtidos	8		
Diferimentos	17.5	497,826.05	320,290.83
Outras contas a pagar	17.11	795.18	30,028.10
Outros passivos financeiros	17.12		
Subtotal		643,733.43	470,557.62
Total do passivo		643,733.43	470,557.62
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		624,103.47	533,011.77

Porto, 10 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

TCS
Tânia Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2022	2021
Vendas e serviços prestados	10	661,985.81	537,235.75
Subsídios, doações e legados à exploração	12	2,648,929.95	2,484,075.21
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	(18,251.56)	(25,545.17)
Fornecimentos e serviços externos	17.13	(685,412.52)	(555,283.76)
Gastos com o pessoal	15	(2,790,913.78)	(2,570,064.27)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)			
Provisões (aumentos/reduções)			
Provisões específicas (aumentos/reduções)			
Aumentos/reduções de justo valor			
Outros rendimentos e ganhos	17.14	219,310.13	287,979.79
Outros gastos e perdas	17.15	(66,468.52)	(170,117.52)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(30,820.49)	(11,719.97)
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5	(61,326.13)	(71,442.21)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(92,146.62)	(83,162.18)
Juros e rendimentos similares obtidos	17.16	-	-
Juros e gastos similares suportados	17.16	(833.09)	(1,040.24)
Resultados antes de impostos		(92,979.71)	(84,202.42)
Imposto sobre o rendimento do período	14	-	-
Resultado líquido do período		(92,979.71)	(84,202.42)

Porto, 10 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Tânia Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	PERÍODOS	
	2022	2021
Vendas e serviços prestados	661,985.81	537,235.75
Custo das vendas e dos serviços prestados	-3,360,160.46	-3,024,083.48
Resultado bruto	-2,698,174.65	-2,486,847.73
Outros rendimentos	2,868,240.08	2,772,055.00
Gastos de distribuição	0.00	0.00
Gastos administrativos	-195,743.53	-198,251.93
Gastos de investigação e desenvolvimento	0.00	0.00
Outros gastos	-66,468.52	-170,117.52
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	-92,146.62	-83,162.18
Gastos de financiamento (líquidos)	-833.09	-1,040.24
Resultados antes de impostos	-92,979.71	-84,202.42
Imposto sobre o rendimento do período	0.00	0.00
Resultado líquido do período	-92,979.71	-84,202.42

Porto, 10 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

T. G.
Isabel Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Avides Moreira

APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL
RELATÓRIO E CONTAS
2022

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2021

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2021	1	498,263.97	-	-	(304,403.65)	-	-	225.22	(72,965.35)	121,120.19	-	121,120.19
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	2	-	-	-	(72,965.35)	-	-	-	72,965.35	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3								(84,202.42)	(84,202.42)		(84,202.42)
RESULTADO EXTENSIVO	4=2+3									(84,202.42)	-	(84,202.42)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								25,536.38		25,536.38		25,536.38
	5	-	-	-	-	-	-	25,536.38	-	25,536.38	-	25,536.38
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2021	6=1+2+3+5	498,263.97	-	-	(377,369.00)	-	-	25,761.60	(84,202.42)	62,454.15	-	62,454.15

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PRÓPRIOS NO PERÍODO 2022

Unidade Monetária:

DESCRIÇÃO	Fundos Patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe								Interesses minoritários	Total dos Fundos Patrimoniais		
	Fundos	Excedentes Técnicos	Reservas	Resultados Transitados	Reservas legais	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período			Total	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2022	6	498,263.97	-	-	(377,369.00)	-	-	25,761.60	(84,202.42)	62,454.15	-	62,454.15
ALTERAÇÕES NO PERÍODO												
Primeira adopção de novo referencial contabilístico												
Alterações de políticas contabilísticas												
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras												
Realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Excedentes de realização do excedente de revalorização de AFT e AFI												
Ajustamentos por impostos diferidos												
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais												
	7	-	-	-	(84,202.42)	-	-	-	84,202.42	-	-	-
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	8								(92,979.71)	(92,979.71)		(92,979.71)
RESULTADO EXTENSIVO	9=7+8									(92,979.71)	-	(92,979.71)
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO												
Fundos												
Subsídios, doações e legados												
Outras operações								10,895.60		10,895.60		10,895.60
	10	-	-	-	-	-	-	10,895.60	-	10,895.60	-	10,895.60
POSIÇÃO NO FIM DO ANO 2022	6+7+8+10	498,263.97	-	-	(461,571.42)	-	-	36,657.20	(92,979.71)	(19,629.96)	-	(19,629.96)

Porto, 10 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
 Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Tânia Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2022	2021
Fluxos de caixa das actividade operacionais - método directo		
Recebimentos de clientes	651,239.71	529,394.34
Pagamentos de subsídios		
Pagamentos de apoios		
Pagamentos de bolsas		
Pagamento a fornecedores	(688,059.33)	(558,387.81)
Pagamentos ao pessoal	(2,749,054.95)	(2,562,048.97)
Caixa gerada pelas operações	(2,785,874.57)	(2,591,042.44)
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		
Outros recebimentos/pagamentos	2,922,363.57	2,620,280.26
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	136,489.00	29,237.82
Fluxos de caixa das actividade de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Ativos fixos tangíveis	(15,916.20)	(25,827.80)
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros	(491.66)	(6,864.92)
Outros Ativos		
Recebimentos provenientes de:		
Ativos fixos tangíveis		
Ativos intangíveis		
Investimentos financeiros		
Outros Ativos		
Subsídios ao investimento		
Juros e rendimentos similares		
Dividendos		
Fluxos de caixa das actividade de investimento (2)	(16,407.86)	(32,692.72)
Fluxos de caixa das actividade de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos		
Realizações de fundos		
Cobertura de prejuízos		
Doações e Subsídios		20,334.00
Outras operações de financiamento		
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos		
Juros e gastos similares	(833.09)	(1,040.24)
Dividendos		
Reduções do fundo		
Outras operações de financiamento		
Fluxos de caixa das actividade de financiamento (3)	(833.09)	19,293.76
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	119,248.05	15,838.86
Efeito das diferenças de câmbio		
Caixa e seus equivalentes no início do período	141,502.69	125,663.83
Caixa e seus equivalentes no fim do período	260,750.74	141,502.69

Porto, 10 de Março de 2023

O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907

Dra. Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo

Ana Maria Azevedo

A DIREÇÃO

Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães

Tânia Cristina Mota Custódio

Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos

José Manuel Marques Ferreira Santos

Pedro Olazabal Avides Moreira

Isabel Cristina Mota Custódio
Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
José Manuel Marques Ferreira Santos
Pedro Olazabal Avides Moreira

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 31-12-2022

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A APPACDM DO PORTO – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA DE PAIS E AMIGOS DO CIDADÃO DEFICIENTE MENTAL é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Instituição Particular de Solidariedade Social com estatutos publicados no Diário da República n.º 165 de 19 de julho de 2000, Série III, com sede em Travessa da Costibela, 85 – 4100-186 Porto. Tem como missão contribuir para a qualidade de vida e inclusão social das pessoas com deficiência intelectual ou doença mental geradoras de incapacidade.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em 2022 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade e do acréscimo, tendo como principal base de mensuração o custo histórico das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Não se verificaram, no decorrer do período a que respeitam as demonstrações financeiras, quaisquer casos excecionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista na NCRF-ESNL. As demonstrações financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do período anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados

nas respetivas contas das rubricas “Outras contas a receber - Devedores e credores por acréscimos” (Nota 17.4) e “Diferimentos” (Nota 17.5)

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos clientes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	
Edifícios e outras construções	50
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento biológico	
Equipamento administrativo	3-6
Outros Ativos fixos tangíveis	6

3.2.2. Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

Fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores, beneméritos, patrocinadores, doadores, associados e membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Cientes e Outras contas a receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

As “Perdas por Imparidade” são registadas na sequência de eventos ocorridos que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebido (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano. Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como “Ativos não Correntes”.

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa e depósitos bancários” inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.3. Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

3.2.4. Estado e Outros Entes Públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar. Este, inclui as tributações autónomas. Porém, nos termos dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), a Entidade está isenta de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

4. POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

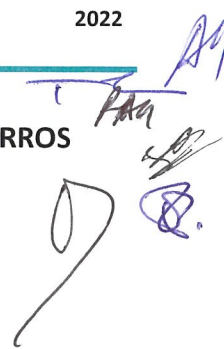
Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Fixos Tangíveis” do domínio público.

A Entidade não usufrui de “Bens do património, histórico, artístico e cultural”.

Quanto a Outros Ativos Fixos Tangíveis, a quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2022 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com os seguintes quadros:



31 de Dezembro de 2021

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	529,569.87	28,715.60			-	558,285.47
Equipamento básico	173,029.04	5,474.81			-	178,503.85
Equipamento de transporte	538,651.73	15,534.00			-	554,185.73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	259,187.65	4,818.99			-	264,006.64
Outros Ativos fixos tangíveis	79,628.52				-	79,628.52
Total	1,580,066.81	54,543.40	-	-		1,634,610.21
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais						
Edifícios e outras construções	284,573.31	36,173.88			-	320,747.19
Equipamento básico	160,221.68	7,252.06			-	167,473.74
Equipamento de transporte	502,571.72	21,926.80			-	524,498.52
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	248,919.75	5,197.27			-	254,117.02
Outros Ativos fixos tangíveis	76,525.23	892.20			-	77,417.43
Total	1,272,811.69	71,442.21	-			1,344,253.90

Activo Fixo Tangível - Valor Líquido	307,255.12	290,356.31
--------------------------------------	------------	------------

31 de Dezembro de 2022

Ativos Fixos Tangíveis	Saldo em 01-Jan-2022	Aquisições / Dotações	Abates	Regularizações	Revalor	Saldo em 31-Dez-2022
Custo						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	558,285.47	7,025.00			-	565,310.47
Equipamento básico	178,503.85	36,143.10			-	214,646.95
Equipamento de transporte	554,185.73				-	554,185.73
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	264,006.64	1,463.70			-	265,470.34
Outros Ativos fixos tangíveis	79,628.52				-	79,628.52
Total	1,634,610.21	44,631.80	-	-	-	1,679,242.01
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	320,747.19	25,412.58			-	346,159.77
Equipamento básico	167,473.74	10,865.24			-	178,338.98
Equipamento de transporte	524,498.52	20,366.81			-	544,865.33
Equipamento biológico	-				-	-
Equipamento administrativo	254,117.02	3,923.10			-	258,040.12
Outros Ativos fixos tangíveis	77,417.43	758.40			-	78,175.83
Total	1,344,253.90	61,326.13	-		-	1,405,580.03

Activo Fixo Tangível - Valor Líquido	290,356.31	273,661.98
--------------------------------------	------------	------------

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

A Entidade não usufrui de “Ativos Intangíveis” do domínio público.
A Entidade não usufrui de “Outros Ativos Intangíveis”.

7. LOCAÇÕES

A Entidade não detém ativos adquiridos com recurso à locação financeira.

8. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.
O saldo da rubrica “Financiamentos obtidos” é nulo.

9. INVENTÁRIOS

Em 1 de Janeiro e 31 de dezembro de 2022 e de 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2021	Compras	Reclassif. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2021	Compras	Reclassific. e regulariz.	Inventário em 31-Dez-2022
Mercadorias	-		-	-		-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	25,545.17	-	-	18,251.56	-	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
Total	-	25,545.17	-	-	18,251.56	-	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	25,545.17		18,251.56
Variações nos inventários da produção	-		-

10. RÉDITO

Para os períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2022	2021
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	661,985.81	537,235.75
Quotizações	3,973.00	3,359.00
Mensalidades clientes	612,172.27	505,071.56
Outras Prestações de Serviços	45,840.54	28,805.19
Total	661,985.81	537,235.75

11. PROVISÕES, PASSIVOS CONTINGENTES E ATIVOS CONTINGENTES

Nos períodos de 2022 e 2021 não ocorreram variações relativas a provisões.
 Não existem passivos consistentes nem ativos consistentes

12. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

A 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de “Subsídios e outros apoios das entidades públicas”:

Descrição	2022	2021
Subsídios Setor Público		
ISS, IP - CENTRO DISTRITAL PORTO	2,229,763.11	2,101,687.61
OUTROS (Consignação IRS)	18,389.50	16,870.79
AUTARQUIAS	910.00	3,731.25
POISE-Modelo de Apoio à Vida Independente	398,601.94	319,147.47
POISE-Programa de Capacitação para o Investimento Social		31,471.50
Seg Social-Medida Excepcional Temporária (Lei 10-A/2020)	1,265.40	8,015.42
Seg Social-Programa ADAPTAR SOCIAL+		3,151.17
Total	2,648,929.95	2,484,075.21

13. EFEITOS DE ALTERAÇÕES EM TAXAS DE CÂMBIO

Nos períodos de 2022 e 2021 não ocorreram alterações das taxas de câmbio com efeito nas demonstrações financeiras da entidade até porque nestes períodos não ocorreram operações em moeda estrangeira

14. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

Não existe imposto corrente contabilizado dado a Entidade estar isenta de IRC por força dos n.ºs 1 e 3 do art.º 10º do CIRC.

15. TRABALHADORES E ÓRGÃOS SOCIAIS

O número de membros dos órgãos sociais, nos períodos de 2022 e 2021, foi o constante do seguinte quadro:

Descrição	2022	2021
Órgãos Sociais		
Direção	5	5
Conselho Fiscal	3	3
Assembleia Geral	3	3

O número de colaboradores, nos períodos de 2022 e 2021, foi o seguinte:

Descrição	2022*	2021
Contratos sem termo	141	133
Contrato a termo incerto	5	2
Comissão de serviço/ termo certo	31	35
IEFP (estágios, CEI+, emprego apoiado)	2	4
Programa MAREES	0	12
Total	179	186

* à data de 31 de dezembro de 2022

Os gastos com os colaboradores foram os seguintes:

Descrição	2022	2021
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	2,249,257.19	2,059,359.70
Encargos sobre as Remunerações	476,123.20	436,537.58
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	57,083.51	51,730.66
Outros Gastos com o Pessoal	8,449.88	22,436.33
Total	2,790,913.78	2,570,064.27

16. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR OUTROS DIPLOMAS LEGAIS

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro. Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados. Em 2022 e em 2021 a entidade não procedeu à Certificação Legal de Contas dado não se encontrar abrangida pelos critérios constantes do art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais.

17. OUTRAS INFORMAÇÕES

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.1. Investimentos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo da conta “Investimentos Financeiros” tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Outros Investimentos Financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	24,822.01	24,330.35
Total	24,822.01	24,330.35

Este item representa o valor das dotações totais para o Fundo de Compensação do Trabalho. A dotação líquida em 2022 foi de 491,66 €, decorrente de um reforço do Fundo no montante de 7.439,07€ e de reembolsos por saídas de colaboradores no montante de 6.947,41€

17.2. Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

Nos períodos de 2022 e 2021, o saldo da conta “Fundadores / patrocinadores / doadores / associados / membros” é nulo.

17.3. Clientes

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o saldo da conta “Clientes” tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Clientes c/c	25,338.14	13,547.01
Clientes cobrança duvidosa	-	-
Total	25,338.14	13,547.01

Nos períodos de 2022 e 2021 não foram registadas “Perdas por Imparidade”.

Em 2022 relevamos no passivo, na conta “Adiantamentos de clientes”, o montante de 1.387,00€ que se regulariza em próxima faturação.

17.4. Outras contas a receber

A rubrica “Outras contas a receber” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	-	-
Outros Devedores	39,530.60	63,275.41
Total	39,530.60	63,275.41

Em Outros Devedores está considerado um saldo de 39.400,60€ do programa MAREESS que se encontra em face de conciliação.

17.5. Diferimentos

A rubrica “Diferimentos” tinha, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Gastos a reconhecer		
Obras e reparações	-	-
Rendimentos a reconhecer		
Receitas com proveito diferido	150,006.31	6,106.19
Gastos Diferidos		
Despesas com custo diferido	347,819.74	314,184.64
Total	497,826.05	320,290.83

Em Receitas com Proveito Diferido estão considerados os valores recebidos da Segurança Social em 2022, mas destinados a 2023. Registamos 57.144,35€ referente ao Apoio Extraordinário Único para 2023 e 92.266,25€ relativos ao parcial da atualização dos Acordos de Cooperação prevista para 2023.

As Despesas com Custo Diferido, referem-se às remunerações a liquidar ao pessoal em 2023 relativas aos direitos a Férias e Subsídio de Férias adquiridos em 2022.

17.6. Outros Ativos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, outros ativos financeiros.

17.7. Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “Caixa e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2022 e de 2021, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2022	2021
Caixa	5,823.98	4,262.48
Depósitos à ordem	254,815.04	137,134.80
Depósitos a prazo		
Outros	111.72	105.41
Total	260,750.74	141,502.69

17.8. Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2022	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2022
Fundos	498,263.97	-	-	498,263.97
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(377,369.00)		(84,202.42)	(461,571.42)
Excedentes de revalorização		-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	25,761.60	10,895.60		36,657.20
Resultados líquidos do período	(84,202.42)	(92,979.71)	84,202.42	(92,979.71)
Total	62,454.15	(82,084.11)	-	(19,629.96)

O montante reconhecido nas Outras variações nos fundos patrimoniais corresponde ao valor dos subsídios recebidos e que se destinam ao financiamento de imobilizado, líquido das respetivas amortizações anuais. Este ano está considerado o apoio de 20.000€ da CMP-Fundo Municipal de Apoio ao Associativismo Portuense para o nosso projeto Jardim Sensorial.

17.9. Fornecedores

Em 31 de Dezembro de 2022 e de 2021, o saldo da conta “Fornecedores” tinha a seguinte composição:

Descrição	2022	2021
Fornecedores c/c	70,596.31	54,991.56
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	70,596.31	54,991.56

17.10. Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Outros Impostos e Taxas		
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	15,131.04	11,833.55
Segurança Social	54,081.86	50,087.40
Outros Impostos e Taxas	3,915.99	2,984.21
Total	73,128.89	64,905.16

17.11. Outras Contas a Pagar

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2022		2021	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	28,715.60
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	795.18	-	1,312.50
Total	-	795.18	-	30,028.10

17.12. Outros Passivos Financeiros

A Entidade não detinha, em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, outros passivos financeiros.

17.13. Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, foi a seguinte:

Descrição	2022	2021
Subcontratos (exploração de refeitórios)	220,254.23	191,679.43
Trabalhos Especializados	107,302.64	80,538.71
Conservação e Reparação	43,953.70	29,741.94
Outros Serviços Especializados	4,196.00	1,760.00
Materiais	3,631.75	4,292.33
Energia e Fluidos	181,712.15	120,994.10
Deslocações, Estadas e Transportes	10,907.35	8,046.18
Rendas e Alugueres	6,272.73	6,941.89
Comunicação	14,395.69	15,016.91
Seguros	12,310.44	11,225.70
Limpeza, Higiene e Conforto	41,155.01	34,363.28
Artigos de Proteção-COVID 19	6,432.52	10,703.77
Reparação e Conserv Equip e Edif Alugados	8,104.25	16,520.01
Outros Serviços Diversos	24,784.06	23,459.51
Total	685,412.52	555,283.76

17.14. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Rendimentos Suplementares	7,584.90	3,090.83
Donativos	114,066.26	79,543.89
Proveitos de Ordem Judicial	400.00	650.00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	61,302.74	164,643.87
Apoio - INR	-	3,115.95
Imputação de Subsídios p/ Investimentos	14,614.88	18,634.90
Restituição de Impostos (IVA)	16,354.03	9,243.05
Outros rendimentos e ganhos	4,987.32	9,057.30
Total	219,310.13	287,979.79

17.15. Outros gastos e perdas

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2022	2021
Impostos	222.02	
Quotizações	498.00	2,298.00
Programas de Inserção/Estágios Profissionais	36,458.32	141,195.64
Gratificações de Estímulo a utentes	24,350.22	19,504.81
Outros Gastos e Perdas	4,939.96	7,119.07
Total	66,468.52	170,117.52

17.16. Resultados Financeiros

Nos períodos de 2022 e 2021 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2022	2021
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados		
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	(833.09)	(1,040.24)
Total	(833.09)	(1,040.24)
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	(833.09)	(1,040.24)

17.17. Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2022.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2022 foram aprovadas pela Direção em 10 de março de 2022.

A DIREÇÃO

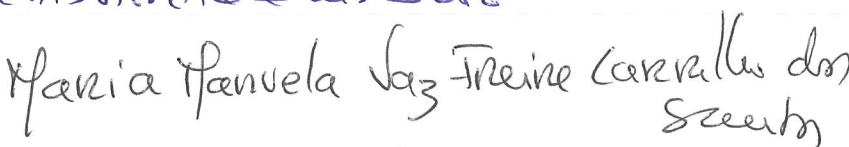
Maria Teresa Graça Moura de Meireles Guimarães
Presidente



Tânia Cristina Mota Custódio
Vice-Presidente



Maria Manuela Vaz Freire Carvalho dos Santos
Secretária



José Manuel Marques Ferreira dos Santos
Tesoureiro



Pedro Olazabal Avides Moreira
Vogal



O TÉCNICO OFICIAL DE CONTAS, n.º 59907
Ana Maria Ferreira Correia de Azevedo





RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

sobre o

BALANÇO, RELATÓRIO E CONTAS DE GERÊNCIA DO EXERCÍCIO DE 2022

Exmos. Associados,

Nos termos do disposto do artº 53º dos Estatutos, o Conselho Fiscal da APPACDM do Porto – Associação Portuguesa de Pais e Amigos do Cidadão Deficiente Mental vem apresentar o **Relatório sobre a sua acção fiscalizadora** e dar **Parecer sobre o Balanço, Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2022** que a Direcção vai submeter à apreciação e votação dos Associados, em Assembleia Geral convocada para o efeito para o dia 29 de Março de 2023.

Analisada a documentação apresentada pela Direcção da APPACDM do PORTO, o Conselho Fiscal procedeu:

- à verificação do cumprimento dos Estatutos;
- à apreciação dos balancetes contabilísticos;
- à apreciação sobre se as políticas contabilísticas adoptadas e sua divulgação são as adequadas;
- à verificação da aplicabilidade do princípio da continuidade;
- à apreciação sobre a adequabilidade da apresentação das demonstrações financeiras;
- ao exame do relatório e contas de gerência e das demonstrações financeiras que compreendem o Balanço em 31 de Dezembro de 2022 (que evidencia um total de balanço de 624.103,47 euros e um total de fundos patrimoniais de (19.629,96) euros, incluindo um resultado líquido de (92.979,71) euros), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo às demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2022;

Face aos exames efectuados, o Conselho Fiscal deliberou emitir o seguinte **Relatório** a fim de ser sujeito à apreciação da Assembleia Geral de Associados desta APPACDM do Porto:

- a) As Contas apresentadas estão conforme com os normativos legais e com os princípios contabilísticos geralmente aceites para as Entidades do Sector Não Lucrativo e estão suportadas por sistema contabilístico e documentação necessária e adequada à escrituração contabilística;

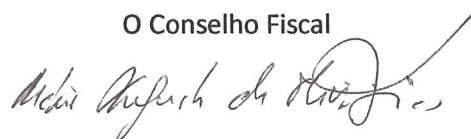
- b) O Balanço e a Demonstração dos Resultados Líquidos encontram-se correctamente elaborados e refletem a situação patrimonial e de resultados da APPACDM do PORTO;
- c) As demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira da APPACDM do PORTO;
- d) O Relatório e Contas de gerência apresentado pela Direcção evidencia as actividades desenvolvidas pela Instituição no ano de 2022.

Face ao que antecede e cumpridas que estão as disposições estatutárias, o Conselho Fiscal é de **Parecer** que a Assembleia Geral de Associados aprove:

- 1. O Balanço, o Relatório e Contas de Gerência do Exercício de 2022;
- 2. A Proposta da Aplicação do resultado líquido do exercício de 2022, no valor de negativo de 92.979,71 Euros, para Resultados Transitados;
- 3. Um voto de louvor e agradecimento à Direcção pelo esforço colocado nas acções desenvolvidas e evidenciadas no seu Relatório em prol do bem estar e qualidade de vida das pessoas apoiadas;
- 4. Um voto de louvor e apreço aos colaboradores da APPACDM do Porto pelo zelo, empenho e cuidado demonstrados na execução das suas funções e pela sua entrega e dedicação para com os nossos utentes.

Porto e Sede da APPACDM do Porto, em 13 de Março de 2023.

O Conselho Fiscal



(Mário Augusto de Oliveira Dias – Presidente)



(Rui Fernando Lopez Rosa – 1º Vogal)



(Maria da Conceição Forte Morais – 2º Vogal)